UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**JORNALISMO (450)**
Disciplina	**3343 - REDACAO JORNALISTICA**
Turma	**JOR-B**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O texto em revista. Jornalismo literário: conceitos, características e práticas. Livro-reportagem. O texto opinativo: artigo, editorial, resenha, crônica. New Journalism. Gonzo Journalism.

I. Objetivos

Analisar as diferenças entre textos informativos, dissertativos e opinativos e estimular a produção jornalística em profundidade, com ampliação de fontes, contextualização e abordagens críticas nestes formatos; refletir sobre estilos contemporâneos do fazer jornalístico; elaborar narrativas experimentais no jornalismo.

II. Programa

Planejamento de pautas. Apuração/investigação jornalística em profundidade e redação final. Gênero informativo: o jornalismo factual. Seleção e hierarquização das informações (edição). Gênero dissertativo/interpretativo: grandes reportagens e jornalismo investigativo. O texto de revista. Gênero opinativo: artigo, coluna, crônica, resenha, editorial. Perfil no jornalismo: tipos de perfis, construção de personagens no jornalismo, a jornada do herói. Produção e edição de entrevistas perfil e PR (perguntas e respostas). Histórias de interesse humano. Livro-reportagem: características, elementos da narrativa e metodologias de produção. Jornalismo literário. Narrativas experimentais: jornalismo de imersão, gonzo journalism, longform journalism e slow journalism. Newsgames e jornalismo em quadrinhos.

III. Metodologia de Ensino

Exposições, diálogos e debates a partir do conteúdo programático, da bibliografia apresentada no plano de aula, de leituras teóricas previamente dirigidas e de textos e obras complementares, intercalados com exercícios avaliativos de prática periódica de apuração, produção e edição jornalística de textos dos gêneros informativo, interpretativo e opinativo, de jornalismo literário, perfil, entrevistas, histórias de interesse humano e narrativas experimentais. Considerando o caráter da disciplina, é imprescindível a leitura prévia dos textos programados e indicados para cada aula para a eficiência e qualidade das discussões e, por consequência, do aprendizado.

IV. Formas de Avaliação

A nota de cada semestre será obtida através da soma das seguintes atividades: uma avaliação teórico-conceitual dissertativa sobre conceitos e autores ministrados durante os respectivos semestres, em que serão avaliadas a adequação conceitual das respostas às questões levantadas, o domínio e a coerência argumentativa, a clareza na construção das ideias, a coesão e a correção gramatical (4,0 pontos); e exercícios periódicos de apuração, produção e edição jornalística (6,0 pontos). A avaliação da disciplina, de caráter processual, considerará a quantidade e qualidade da produção jornalística (pauta, apuração e texto final), respeitando os prazos previstos em calendário. Para cada produção, a avaliação considerará três fases, como partes integrantes do processo: pauta, apuração e texto final. A avaliação de cada produção terá valor total de 10,0 pontos, distribuídos entre as três fases: pauta – que deve tratar de ocorrências e não teses, 2,0; apuração, 4,0; e texto final, 4,0 pontos. A nota final dos exercícios periódicos de apuração, produção e edição jornalística será composta pela média aritmética do total das produções. As atividades serão aceitas e corrigidas apenas durante as aulas das respectivas turmas dos estudantes. Para além das indicações das formas de avaliação, poderão ser solicitadas e executadas outras atividades avaliativas ao longo das aulas, o que pode implicar em novos cálculos da média dos indicadores avaliativos. Em caso de constatação de plágio e/ou irregularidades na pauta, apuração e entrega do texto final, a nota da referida produção será zerada. Os casos de plágio serão comunicados à chefia do Departamento de Comunicação Social. Atividades entregues fora do prazo não serão aceitas, visto a realização de uma atividade de recuperação de rendimento em cada semestre, atendendo ao disposto no artigo 40 da Resolução nº 1 COU/UNICENTRO de março de 2022.

V. Bibliografia

Básica

CAPOTE, Truman. A sangue frio: relato verdadeiro de um homicídio múltiplo e suas consequências. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FERREIRA, Carlos Rogé. Literatura e jornalismo, práticas e políticas: discursos e contradiscursos, o novo jornalismo, o romance-reportagem e os livros-reportagem. São Paulo: Edusp, 2003.

LIMA, Edvaldo Pereira. O que é livro-reportagem. São Paulo: Brasiliense, 1998.

LIMA, Edvaldo PEREIRA. Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2004.

NASCIMENTO, Patrícia Ceolin do; PRADO, Magaly (Org.). Técnicas de redação em jornalismo: o texto da notícia. São Paulo: Saraiva, 2009.

PENA, Felipe. Jornalismo literário. São Paulo: Contexto, 2008.

SCALZO, Marília. Jornalismo de revista. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. Jornalismo investigativo: o fato por trás da notícia. São Paulo: Summus Editorial. 2005.

WOLFE, Tom. Radical chique e o novo jornalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**JORNALISMO (450)**
Disciplina	**3343 - REDACAO JORNALISTICA**
Turma	**JOR-B**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Complementar

ALI, Fátima. A arte de editar revistas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
BRUM, Eliane. A vida que ninguém vê. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2006.
CAPUTO, Stela Guedes. Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências. Petrópolis: Vozes, 2006.
CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.
COIMBRA, Oswaldo. O texto na reportagem impressa: um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, 1993.
FORTES, Leandro. Jornalismo investigativo. São Paulo: Contexto, 2005.
GUIRADO, Maria Cecília. Reportagem: a arte da investigação. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.
KHALED, Maria Luiza. Crítica e resenha jornalística. Porto Alegre: Acadêmica, 1993.
MELO, José Marques de. A opinião no jornalismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.
MELO, José Marques de. Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. 3. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.
MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Orgs.). Gêneros jornalísticos no Brasil. São Bernardo do Campo: UMESP, 2010.
PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. Guia para a edição jornalística. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
PIZA, Daniel. Perfis e entrevistas: escritores, artistas, cientistas. São Paulo: Contexto, 2004.
SCHMITZ, Aldo Antonio. Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo. Florianópolis: Combook, 2011.
SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus Editorial, 1986.
SOSTER, Demétrio de Azeredo; QUATRIN, Fabiana (Orgs.). Narrativas midiáticas contemporâneas: perspectivas epistemológicas. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2017.
SQUARISI, Dad. Manual de redação e estilo para mídias convergentes. São Paulo: Geração Editorial, 2011.
SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto. São Paulo: Contexto, 2004.
TAVARES, Frederico de Mello Brandão; SCHWAAB, Reges (Orgs.) A revista e seu jornalismo. Porto Alegre: Penso, 2013.
VILAS BOAS, Sergio. O estilo magazine: o texto em revista. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DECS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	02/2023
Data:	10/05/2023